UNE ✦ SACRA

Mórmons

Abraão

✦ ✦ ✦

Joseph Smith

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Joseph Smith
Data	1842
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês da edição de 1913
Fonte	Wikisource — The Pearl of Great Price (1913)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Texto que Joseph Smith publicou em 1842 como tradução de papiros egípcios comprados em 1835. Abraão conta como escapou de ser sacrificado na Caldeia, sua viagem a Canaã e ao Egito, uma visão das estrelas e de Kolob, a mais próxima do trono de Deus, a existência dos espíritos antes do nascimento e a criação do mundo pelos Deuses.

Os três fac-símiles das ilustrações dos papiros vêm com as explicações de Joseph Smith, no fim do livro.

Fonte: https://en.wikisource.org/wiki/The_Pearl_of_Great_Price_(1913)

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



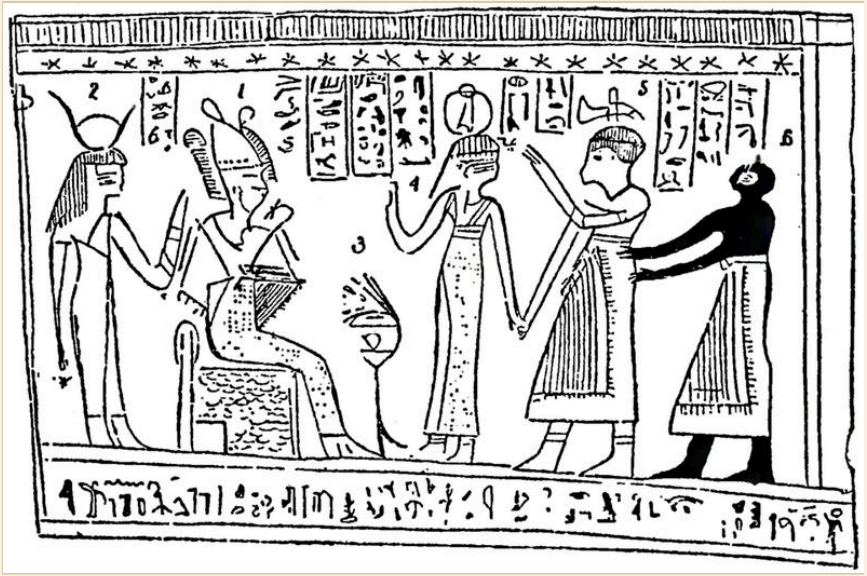
Fac-símile n.º 1 do Livro de Abrão, na edição de 1913

The Pearl of Great Price (1913) — Wikimedia Commons · Alta resolução



Fac-símile n.º 2 do Livro de Abraão, na edição de 1913

The Pearl of Great Price (1913) — Wikimedia Commons · Alta resolução



Fac-símile n.º 3 do Livro de Abraão, na edição de 1913

The Pearl of Great Price (1913) — Wikimedia Commons · Alta resolução

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Fac-símile 1

Fac-símile 2

Fac-símile 3

CAPÍTULO 1

✦

1 (Traduzido do papiro por Joseph Smith. Uma tradução de alguns registros antigos que chegaram às nossas mãos, provenientes das catacumbas do Egito; os escritos de Abraão enquanto estava no Egito, chamados de Livro de Abraão, escritos por sua própria mão em papiro.)
Na terra dos caldeus, na residência de meu pai, eu, Abraão, vi que precisava encontrar outro lugar para morar;

2 E, percebendo que havia maior felicidade, paz e descanso para mim, busquei as bênçãos dos pais e o direito de ser ordenado para ministrá-las; tendo eu mesmo sido um seguidor da justiça, desejando também possuir grande conhecimento, seguir ainda mais a justiça, possuir maior conhecimento e ser pai de muitas nações, um príncipe da paz, e desejando receber instruções e guardar os mandamentos de Deus, tornei-me herdeiro legítimo, um Sumo Sacerdote, detentor do direito que pertencia aos pais.

3 Esse direito me foi conferido pelos pais; foi transmitido pelos pais desde o princípio dos tempos, sim, desde o princípio, ou antes da fundação da terra, até o presente, sendo o direito do primogênito, ou do primeiro homem, que é Adão, ou primeiro pai, transmitido por meio dos pais até mim.

4 Busquei minha designação ao Sacerdócio de acordo com o que Deus havia determinado aos pais a respeito da descendência.

5 Meus pais, tendo abandonado sua justiça e os santos mandamentos que o Senhor seu Deus lhes havia dado para adorar os deuses dos pagãos, recusaram-se completamente a ouvir minha voz;

6 Pois seus corações estavam decididos a fazer o mal e completamente voltados para o deus de Elkenah, o deus de Libnah, o deus de Mahmackrah, o deus de Korash e o deus de Faraó, rei do Egito;

7 Por isso, voltaram seus corações para os sacrifícios dos pagãos, oferecendo seus filhos a esses ídolos mudos, e não ouviram minha voz, mas procuraram tirar minha vida pela mão do sacerdote de Elkenah. O sacerdote de Elkenah também era o sacerdote de Faraó.

8 Naquela época, era costume do sacerdote de Faraó, rei do Egito, oferecer homens, mulheres e crianças sobre o altar construído na terra da Caldeia para as ofertas a esses deuses estranhos.

9 E aconteceu que o sacerdote fez uma oferta ao deus de Faraó e também ao deus de Shagreel, segundo o costume dos egípcios. Ora, o deus de Shagreel era o sol.

10 O sacerdote de Faraó chegou a oferecer uma criança como oferta de gratidão sobre o altar que ficava junto à colina chamada Colina de Potifar, na extremidade da planície de Olishem.

11 Esse sacerdote havia oferecido sobre esse altar três virgens de uma só vez, que eram filhas de Onitah, alguém de linhagem real, descendente direto de Cam. Essas virgens foram oferecidas por causa de sua virtude; elas não se curvavam para adorar deuses de madeira ou de pedra, por isso foram mortas sobre esse altar, e isso foi feito segundo o costume dos egípcios.

12 E aconteceu que os sacerdotes me agarraram com violência para também me matar, como fizeram com aquelas virgens sobre esse altar; e, para que vocês conheçam esse altar, indico a representação no início deste registro.

13 Ele tinha a forma de uma armação de cama, como as que havia entre os caldeus, e ficava diante dos deuses de Elkenah, Libnah, Mahmackrah, Korash e também de um deus semelhante ao de Faraó, rei do Egito.

14 Para que vocês compreendam como eram esses deuses, apresentei sua aparência nas figuras no início, um tipo de figura que os caldeus chamam de Rahleenos, que significa hieróglifos.

15 E, quando levantaram as mãos contra mim para me oferecer em sacrifício e tirar minha vida, eis que ergui minha voz ao Senhor meu Deus, e o Senhor me escutou e ouviu, e me encheu com a visão do Todo-Poderoso, e o anjo de sua presença ficou ao meu lado e imediatamente soltou minhas amarras;

16 E sua voz me disse: Abraão, Abraão, eis que meu nome é Jeová, e eu ouvi você e desci para libertá-lo e tirá-lo da casa de seu pai e do meio de todos os seus parentes, levando-o a uma terra estranha que você não conhece;

17 E isso porque eles afastaram de mim seus corações para adorar o deus de Elkenah, o deus de Libnah, o deus de Mahmackrah, o deus de Korash e o deus de Faraó, rei do Egito; por isso desci para visitá-los e destruir aquele que levantou a mão contra você, Abraão, meu filho, para tirar sua vida.

18 Eis que eu o conduzirei pela minha mão e o tomarei para colocar sobre você meu nome, isto é, o Sacerdócio de seu pai, e meu poder estará sobre você.

19 Como foi com Noé, assim será com você; mas, por meio de seu ministério, meu nome será conhecido na terra para sempre, pois eu sou seu Deus.

20 Eis que a Colina de Potifar ficava na terra de Ur, na Caldeia. E o Senhor derrubou o altar de Elkenah e dos deuses da terra, e os destruiu inteiramente, e feriu o sacerdote, de modo que morreu; e houve grande luto na Caldeia e também na corte de Faraó; e Faraó significa rei de sangue real.

21 Esse rei do Egito era descendente de Cam e, por nascimento, tinha o sangue dos cananeus.

22 Dessa descendência surgiram todos os egípcios, e assim o sangue dos cananeus foi preservado na terra.

23 A terra do Egito foi descoberta primeiro por uma mulher, que era filha de Cam e filha de Egyptus, que na língua dos caldeus significa Egito, que significa aquilo que é proibido;

24 Quando essa mulher descobriu a terra, ela estava debaixo d'água; mais tarde, a mulher estabeleceu seus filhos ali; e assim, de Cam, surgiu aquela raça que preservou a maldição na terra.

25 O primeiro governo do Egito foi estabelecido por Faraó, o filho mais velho de Egyptus, filha de Cam, e seguiu o modelo do governo de Cam, que era patriarcal.

26 Faraó, sendo um homem justo, estabeleceu seu reino e julgou seu povo com sabedoria e justiça durante toda a sua vida, procurando sinceramente imitar aquela ordem estabelecida pelos pais nas primeiras gerações, nos dias do primeiro reinado patriarcal, isto é, no reinado de Adão e também de Noé, seu pai, que o abençoou com as bênçãos da terra e com as bênçãos da sabedoria, mas o amaldiçoou no que dizia respeito ao Sacerdócio.

27 Ora, Faraó pertencia àquela linhagem pela qual não podia ter o direito ao Sacerdócio, embora os faraós desejassem reivindicá-lo de Noé, por meio de Cam; por isso, meu pai foi desviado pela idolatria deles;

28 Mas procurarei, mais adiante, traçar a cronologia que remonta de mim ao princípio da criação, pois os registros chegaram às minhas mãos e eu os conservo até o presente.

29 Depois que o sacerdote de Elkenah foi ferido e morreu, cumpriram-se as coisas que me haviam sido ditas a respeito da terra da Caldeia: que haveria fome na terra.

30 Assim, a fome se espalhou por toda a terra da Caldeia, e meu pai sofreu muito por causa da fome e se arrependeu do mal que havia planejado contra mim para tirar minha vida.

31 Mas os registros dos pais, isto é, dos patriarcas, a respeito do direito ao Sacerdócio, o Senhor meu Deus preservou em minhas próprias mãos; por isso conservei até hoje o conhecimento do princípio da criação, e também dos planetas e das estrelas, conforme foram revelados aos pais, e procurarei escrever algumas dessas coisas neste registro, para o benefício de minha posteridade que virá depois de mim.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Então o Senhor Deus fez a fome se agravar na terra de Ur, a ponto de Harã, meu irmão, morrer; mas Terá, meu pai, ainda vivia na terra de Ur dos caldeus.

2 E aconteceu que eu, Abraão, tomei Sarai por esposa, e Naor, meu irmão, tomou por esposa Milca, que era filha de Harã.

3 Ora, o Senhor havia me dito: Abraão, saia de sua terra, do meio de seus parentes e da casa de seu pai, para uma terra que eu lhe mostrarei.

4 Por isso deixei a terra de Ur dos caldeus para ir à terra de Canaã; e levei Ló, filho de meu irmão, e sua esposa, e Sarai, minha esposa; e meu pai também me acompanhou até a terra que chamamos Harã.

5 E a fome diminuiu; e meu pai permaneceu em Harã e morou ali, pois havia muitos rebanhos em Harã; e meu pai voltou à sua idolatria, por isso continuou em Harã.

6 Mas eu, Abraão, e Ló, filho de meu irmão, oramos ao Senhor, e o Senhor apareceu a mim e me disse: Levante-se e leve Ló com você; pois decidi tirá-lo de Harã e fazer de você um ministro para levar meu nome a uma terra estrangeira, que darei à sua descendência depois de você como uma propriedade eterna, quando derem ouvidos à minha voz.

7 Pois eu sou o Senhor, seu Deus; habito no céu; a terra é o apoio para os meus pés; estendo minha mão sobre o mar, e ele obedece à minha voz; faço do vento e do fogo meu carro; digo às montanhas: Saiam daqui; e eis que

são levadas por um redemoinho, num instante, de repente.

8 Meu nome é Jeová, e conheço o fim desde o princípio; por isso minha mão estará sobre você.

9 E farei de você uma grande nação, e o abençoarei sem medida, e tornarei seu nome grande entre todas as nações, e você será uma bênção para sua descendência depois de você, para que levem em suas mãos este ministério e Sacerdócio a todas as nações;

10 E eu os abençoarei por meio de seu nome; pois todos os que receberem este Evangelho serão chamados pelo seu nome, serão considerados sua descendência e se levantarão e o abençoarão como seu pai;

11 E abençoarei os que o abençoarem e amaldiçoarei os que o amaldiçoarem; e em você (isto é, em seu Sacerdócio) e em sua descendência (isto é, seu Sacerdócio), pois lhe faço a promessa de que este direito continuará em você e em sua descendência depois de você (isto é, a descendência literal, ou a descendência do corpo), serão abençoadas todas as famílias da terra, com as bênçãos do Evangelho, que são as bênçãos da salvação, da vida eterna.

12 Ora, depois que o Senhor deixou de falar comigo e retirou de mim seu rosto, eu disse em meu coração: Teu servo te buscou com fervor; agora te encontrei;

13 Enviaste teu anjo para me livrar dos deuses de Elquena, e farei bem em dar ouvidos à tua voz; por isso, que teu servo se levante e parta em paz.

14 Assim eu, Abraão, parti como o Senhor me havia dito, e Ló foi comigo; e eu, Abraão, tinha sessenta e dois anos quando parti de Harã.

15 E levei Sarai, que tomei por esposa quando estava em Ur, na Caldeia, e Ló, filho de meu irmão, e todos os bens que havíamos reunido, e as almas que havíamos conquistado em Harã, e seguimos a caminho da terra de Canaã, morando em tendas durante a viagem;

16 Por conseguinte, a eternidade foi nossa cobertura, nossa rocha e nossa salvação, enquanto viajávamos de Harã pelo caminho de Jérson para chegar à terra de Canaã.

17 Então eu, Abraão, construí um altar na terra de Jérson, fiz uma oferta ao Senhor e orei para que a fome fosse afastada da casa de meu pai, para que não morressem.

18 E depois saímos de Jérson e atravessamos a terra até o lugar de Siquém; ele ficava nas planícies de Moré, e já havíamos chegado aos limites da terra dos cananeus; e ofereci sacrifício ali nas planícies de Moré e invoquei o Senhor com devoção, porque já havíamos entrado na terra daquela nação idólatra.

19 E o Senhor apareceu a mim em resposta às minhas orações e me disse: À sua descendência darei esta terra.

20 E eu, Abraão, me levantei do lugar do altar que havia construído ao Senhor e saí dali para um monte a leste de Betel, e ali armei minha tenda, com Betel a oeste e Ai a leste; e ali construí outro altar ao Senhor e invoquei de novo o nome do Senhor.

21 E eu, Abraão, viajei, seguindo sempre para o sul; e a fome continuava na terra; e eu, Abraão, decidi descer ao Egito para ficar ali por algum tempo, pois a fome se tornou muito severa.

22 E aconteceu que, quando eu estava perto de entrar no Egito, o Senhor me disse: Veja, Sarai, sua esposa, é uma mulher muito bonita;

23 Por isso acontecerá que, quando os egípcios a virem, dirão: Ela é esposa dele; e matarão você, mas a deixarão viva; portanto, tratem de fazer assim:

24 Que ela diga aos egípcios que é sua irmã, e sua alma viverá.

25 E aconteceu que eu, Abraão, contei a Sarai, minha esposa, tudo o que o Senhor me havia dito: Por conseguinte, peço que diga a eles que você é minha irmã, para que me tratem bem por sua causa, e minha alma viverá graças a você.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E eu, Abraão, tinha o Urim e Tumim, que o Senhor, meu Deus, havia me dado em Ur dos caldeus;

2 E vi as estrelas, que eram muito grandes, e que uma delas era a mais próxima do trono de Deus; e havia muitas grandes que estavam perto dela;

3 E o Senhor me disse: Estas são as que governam; e o nome da grande é Colobe, porque está perto de mim, pois eu sou o Senhor, seu Deus: coloquei esta para governar todas as que pertencem à mesma ordem daquela sobre a qual você está.

4 E o Senhor me disse, pelo Urim e Tumim, que Colobe seguia o modo do Senhor, de acordo com seus tempos e períodos em suas revoluções; que uma revolução era um dia para o Senhor, segundo sua maneira de contar, sendo mil anos de acordo com o tempo estabelecido para aquela sobre a qual você está. Esta é a contagem do tempo do Senhor, de acordo com a contagem de Colobe.

5 E o Senhor me disse: O planeta que é a luz menor, menor do que aquela que deve governar o dia, isto é, a noite, está acima ou é maior do que aquele sobre o qual você está quanto à contagem, pois se move mais lentamente em sua ordem; isso se dá nessa ordem porque está acima da terra sobre a qual você está; por isso a contagem de seu tempo é menor quanto ao número de dias, meses e anos.

6 E o Senhor me disse: Ora, Abraão, estes dois fatos existem; veja, seus olhos os veem; é concedido a você conhecer os tempos de contagem e o tempo determinado, sim, o tempo determinado da terra sobre a qual você está, e o tempo determinado da luz maior, que foi colocada para governar o dia, e o tempo determinado da luz menor, que foi colocada para governar a noite.

7 Ora, o tempo determinado da luz menor é um tempo mais longo em sua contagem do que a contagem do tempo da terra sobre a qual você está.

8 E onde existem estes dois fatos, haverá outro fato acima deles, isto é, haverá outro planeta cuja contagem de tempo será ainda mais longa;

9 E assim haverá a contagem do tempo de um planeta acima de outro, até você se aproximar de Colobe, que segue a contagem do tempo do Senhor; e Colobe está colocado perto do trono de Deus para governar todos os planetas que pertencem à mesma ordem daquele sobre o qual você está.

10 E é concedido a você conhecer o tempo determinado de todas as estrelas que foram colocadas para dar luz, até você se aproximar do trono de Deus.

11 Assim eu, Abraão, conversei com o Senhor, face a face, como um homem conversa com outro; e ele me contou sobre as obras que suas mãos haviam feito;

12 E ele me disse: Meu filho, meu filho (e sua mão estava estendida), veja, eu lhe mostrarei todas estas coisas. E ele colocou a mão sobre meus olhos, e vi as coisas que suas mãos haviam feito, que eram muitas; e elas se multiplicaram diante dos meus olhos, e eu não conseguia ver seu fim.

13 E ele me disse: Isto é Sineá, que é o sol. E me disse: Cocabe, que é estrela. E me disse: Olea, que é a lua. E me disse: Cocaubeam, que significa estrelas, ou todas as grandes luzes que estavam no firmamento do céu.

14 E era noite quando o Senhor me disse estas palavras: Eu multiplicarei você e sua descendência depois de você como estas; e, se você puder contar os grãos de areia, assim será o número de seus descendentes.

15 E o Senhor me disse: Abraão, mostro estas coisas a você antes de vocês irem ao Egito, para que possam declarar todas estas palavras.

16 Se duas coisas existem e uma está acima da outra, haverá coisas maiores acima delas; por isso Colobe é o maior de todos os Cocaubeam que você viu, porque é o mais próximo de mim.

17 Ora, se há duas coisas, uma acima da outra, e a lua está acima da terra, então pode ser que exista um planeta ou uma estrela acima dela; e não há nada que o Senhor, seu Deus, decida em seu coração fazer que ele não faça.

18 Porém, ele fez a estrela maior; assim também, se há dois espíritos e um é mais inteligente que o outro, ainda assim esses dois espíritos, embora um seja mais inteligente que o outro, não têm princípio; existiam antes, não terão fim, existirão depois, pois são gnolaum, ou eternos.

19 E o Senhor me disse: Estes dois fatos existem: há dois espíritos, sendo um mais inteligente que o outro; haverá outro mais inteligente que eles; eu sou o Senhor, seu Deus, sou mais inteligente que todos eles.

20 O Senhor, seu Deus, enviou seu anjo para livrá-lo das mãos do sacerdote de Elquena.

21 Habito no meio de todos eles; por isso desci agora até você para lhe declarar as obras que minhas mãos fizeram, nas quais minha sabedoria supera a de todos eles, pois governo nos céus acima e na terra abaixo, com toda sabedoria e prudência, sobre todas as inteligências que seus olhos viram desde o princípio; desci no princípio para o meio de todas as inteligências que você viu.

22 Ora, o Senhor havia mostrado a mim, Abraão, as inteligências que foram organizadas antes de o mundo existir; e entre todas elas havia muitas das nobres e grandes;

23 E Deus viu que essas almas eram boas, e ficou no meio delas e disse: Farei destas meus governantes; pois ele estava entre os que eram espíritos e viu que eram bons; e me disse: Abraão, você é um deles; você foi escolhido antes de nascer.

24 E havia um entre eles que era semelhante a Deus, e ele disse aos que estavam com ele: Desceremos, pois há espaço ali, e tomaremos destes materiais e faremos uma terra onde estes possam habitar;

25 E com isso os poremos à prova, para ver se farão tudo o que o Senhor, seu Deus, lhes ordenar;

26 E os que guardarem seu primeiro estado receberão mais; e os que não guardarem seu primeiro estado não terão glória no mesmo reino dos que guardarem seu primeiro estado; e os que guardarem seu segundo estado terão glória acrescentada sobre suas cabeças para todo o sempre.

27 E o Senhor disse: Quem enviarei? E um semelhante ao Filho do Homem respondeu: Aqui estou, envia-me. E outro respondeu e disse: Aqui estou, envia-me. E o Senhor disse: Enviarei o primeiro.

28 E o segundo ficou irado e não guardou seu primeiro estado; e, naquele dia, muitos o seguiram.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E então o Senhor disse: Desçamos. E eles desceram no princípio, e eles, isto é, os Deuses, organizaram e formaram os céus e a terra.

2 E a terra, depois de formada, estava vazia e desolada, porque eles não haviam formado nada além da terra; e a escuridão reinava sobre a superfície do abismo, e o Espírito dos Deuses pairava sobre a superfície das águas.

3 E eles (os Deuses) disseram: Haja luz; e houve luz.

4 E eles (os Deuses) compreenderam a luz, pois era brilhante; e separaram a luz, ou fizeram com que fosse separada, da escuridão.

5 E os Deuses chamaram a luz de Dia, e a escuridão chamaram de Noite. E aconteceu que ao período da tarde até a manhã chamaram noite; e ao período da manhã até a tarde chamaram dia; e esse foi o primeiro, ou o princípio, daquilo que chamaram dia e noite.

6 E os Deuses também disseram: Haja uma expansão no meio das águas, e ela separará as águas das águas.

7 E os Deuses ordenaram a expansão, de modo que ela separou as águas que estavam debaixo da expansão das águas que estavam acima da expansão; e assim foi, conforme ordenaram.

8 E os Deuses chamaram a expansão de Céu. E aconteceu que ao período da tarde até a manhã chamaram noite; e aconteceu que ao período da manhã até a tarde chamaram dia; e essa foi a segunda vez que chamaram noite e dia.

9 E os Deuses ordenaram, dizendo: Reúnam-se as águas debaixo do céu num só lugar, e surja a terra seca; e assim foi, conforme ordenaram;

10 E os Deuses deram à porção seca o nome de Terra; e à reunião das águas deram o nome de Grandes Águas; e os Deuses viram que eram obedecidos.

11 E os Deuses disseram: Preparemos a terra para produzir relva; a erva que dê semente; a árvore frutífera que dê fruto, segundo a sua espécie, cuja semente em si mesma produza sua própria semelhança sobre a terra; e assim foi, conforme ordenaram.

12 E os Deuses organizaram a terra para produzir relva de sua própria semente, e a erva para produzir erva de sua própria semente, dando semente segundo a sua espécie; e a terra para produzir a árvore de sua própria semente, dando fruto, cuja semente só pudesse produzir em si mesma o que fosse igual, segundo a sua espécie; e os Deuses viram que eram obedecidos.

13 E aconteceu que contaram os dias; ao período da tarde até a manhã chamaram noite; e aconteceu que ao período da manhã até a tarde chamaram dia; e foi a terceira vez.

14 E os Deuses organizaram as luzes na expansão do céu e fizeram com que separassem o dia da noite; e as organizaram para servirem de sinais e para as estações, e para os dias e para os anos;

15 E as organizaram para serem luzes na expansão do céu, para iluminar a terra; e assim foi.

16 E os Deuses organizaram as duas grandes luzes, a luz maior para governar o dia, e a luz menor para governar a noite; junto com a luz menor, também colocaram as estrelas;

17 E os Deuses as colocaram na expansão dos céus, para iluminar a terra, e para governar o dia e a noite, e para fazer com que a luz fosse separada da escuridão.

18 E os Deuses observaram aquelas coisas às quais haviam dado ordens até que elas obedecessem.

19 E aconteceu que da tarde até a manhã era noite; e aconteceu que da manhã até a tarde era dia; e foi a quarta vez.

20 E os Deuses disseram: Preparemos as águas para produzir em abundância as criaturas que se movem e têm vida; e as aves, para que voem acima da terra na expansão aberta do céu.

21 E os Deuses prepararam as águas para que produzissem grandes baleias e toda criatura viva que se move, que as águas deveriam produzir em abundância segundo as suas espécies; e toda ave com asas segundo a sua espécie. E os Deuses viram que seriam obedecidos e que seu plano era bom.

22 E os Deuses disseram: Nós os abençoaremos e faremos com que sejam fecundos e se multipliquem, e encham as águas dos mares, ou grandes águas; e faremos com que as aves se multipliquem na terra.

23 E aconteceu que ao período da tarde até a manhã chamaram noite; e aconteceu que ao período da manhã até a tarde chamaram dia; e foi a quinta vez.

24 E os Deuses prepararam a terra para produzir criaturas vivas segundo as suas espécies, gado e animais rastejantes, e animais selvagens da terra segundo as suas espécies; e assim foi, como haviam dito.

25 E os Deuses organizaram a terra para produzir os animais selvagens segundo as suas espécies, e o gado segundo as suas espécies, e tudo o que rasteja sobre a terra segundo a sua espécie; e os Deuses viram que obedeceriam.

26 E os Deuses se aconselharam entre si e disseram: Desçamos e formemos o homem à nossa imagem, segundo a nossa semelhança; e lhes daremos domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo animal rastejante que rasteja sobre a terra.

27 Assim, os Deuses desceram para organizar o homem à sua própria imagem, para formá-lo à imagem dos Deuses, para formá-los homem e mulher.

28 E os Deuses disseram: Nós os abençoaremos. E os Deuses disseram: Faremos com que sejam fecundos e se multipliquem, e povoem a terra, e a subjuguem, e tenham domínio sobre os peixes do mar, e sobre as aves do céu, e sobre todo ser vivo que se move sobre a terra.

29 E os Deuses disseram: Eis que lhes daremos toda erva que dê semente e que venha a crescer sobre a superfície de toda a terra, e toda árvore que tenha fruto; sim, o fruto da árvore que dê semente, nós lhes daremos; ele lhes servirá de alimento.

30 E a todo animal selvagem da terra, e a toda ave do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra, eis que lhes daremos vida, e também lhes daremos toda erva verde como alimento, e todas essas coisas serão assim organizadas.

31 E os Deuses disseram: Faremos tudo o que dissemos e organizaremos essas coisas; e eis que elas serão muito obedientes. E aconteceu que ao período da tarde até a manhã chamaram noite; e aconteceu que ao período da manhã até a tarde chamaram dia; e contaram a sexta vez.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E assim terminaremos os céus e a terra, e todos os seus exércitos.

2 E os Deuses disseram entre si: Na sétima vez encerraremos nossa obra, que planejamos em conselho; e na sétima vez descansaremos de toda a nossa obra que planejamos em conselho.

3 E os Deuses decidiram pela sétima vez, porque na sétima vez descansariam de todas as obras que eles (os Deuses), em conselho entre si, haviam planejado formar; e a santificaram. E essas foram suas decisões no momento em que se aconselharam entre si para formar os céus e a terra.

4 E os Deuses desceram e formaram estas gerações dos céus e da terra, quando foram formados, no dia em que os Deuses formaram a terra e os céus,

5 De acordo com tudo o que haviam dito acerca de cada planta do campo antes que estivesse na terra, e de cada erva do campo antes que crescesse; pois os Deuses não haviam feito chover sobre a terra quando planejaram em conselho fazer essas coisas, e não haviam formado um homem para cultivar o solo.

6 Mas uma névoa subia da terra e regava toda a superfície do solo.

7 E os Deuses formaram o homem do pó do solo, e tomaram seu espírito (isto é, o espírito do homem), e o colocaram nele; e sopraram em suas narinas o sopro da vida, e o homem se tornou uma alma vivente.

8 E os Deuses plantaram um jardim, a leste, no Éden, e ali colocaram o homem, cujo espírito haviam colocado no corpo que haviam formado.

9 E do solo os Deuses fizeram crescer toda árvore agradável à vista e boa para alimento; também a árvore da vida, no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

10 Havia um rio que saía do Éden para regar o jardim, e dali se dividia e se tornava quatro braços.

11 E os Deuses tomaram o homem e o colocaram no Jardim do Éden, para cultivá-lo e guardá-lo.

12 E os Deuses ordenaram ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim você pode comer livremente,

13 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer; pois, no tempo em que dela comer, certamente morrerá. Ora, eu, Abraão, vi que isso era segundo o tempo do Senhor, que era segundo o tempo de Kolob; pois os Deuses ainda não haviam estabelecido para Adão sua contagem do tempo.

14 E os Deuses disseram: Façamos uma auxiliadora adequada para o homem, pois não é bom que o homem esteja sozinho; por conseguinte, formaremos uma auxiliadora adequada para ele.

15 E os Deuses fizeram cair um sono profundo sobre Adão; e ele dormiu, e eles tomaram uma de suas costelas e fecharam a carne em seu lugar;

16 E da costela que os Deuses haviam tirado do homem, formaram uma mulher e a trouxeram ao homem.

17 E Adão disse: Esta era osso dos meus ossos e carne da minha carne; agora ela será chamada Mulher, porque foi tirada do homem;

18 Portanto, o homem deixará seu pai e sua mãe, e se unirá à sua mulher, e eles serão uma só carne.

19 E ambos estavam nus, o homem e sua mulher, e não sentiam vergonha.

20 E do solo os Deuses formaram todo animal selvagem do campo e toda ave do céu, e os trouxeram a Adão para ver como ele os chamaria; e o nome que Adão desse a cada criatura viva, esse seria o seu nome.

21 E Adão deu nomes a todo o gado, às aves do céu e a todo animal selvagem do campo; e para Adão foi encontrada uma auxiliadora adequada para ele.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

FAC-SÍMILE 1

✦

1 O Anjo do Senhor.

2 Abraão amarrado sobre um altar.

3 O sacerdote idólatra de Elkenah tentando oferecer Abraão em sacrifício.

4 O altar para sacrifícios dos sacerdotes idólatras, situado diante dos deuses de Elkenah, Libnah, Mahmackrah, Korash e Faraó.

5 O deus idólatra de Elkenah.

6 O deus idólatra de Libnah.

7 O deus idólatra de Mahmackrah.

8 O deus idólatra de Korash.

9 O deus idólatra de Faraó.

10 Abraão no Egito.

11 Concebido para representar os pilares do céu, conforme o entendimento dos egípcios.

12 Raukeeyang, que significa expansão, ou o firmamento acima de nossas cabeças; mas, neste caso, em relação a este assunto, os egípcios pretendiam que significasse Shaumau, estar no alto, ou os céus, correspondendo à palavra hebraica Shaumahyeem.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

FAC-SÍMILE 2

✦

1 Kolob, que significa a primeira criação, a mais próxima do celestial, ou da morada de Deus. Primeiro no governo, o último no que diz respeito à medição do tempo. A medição segundo o tempo celestial, sendo que esse tempo celestial significa um dia por côvado. Um dia em Kolob é igual a mil anos segundo a medição desta terra, que os egípcios chamam de Jah-oh-eh.

2 Fica ao lado de Kolob e é chamado pelos egípcios de Oliblish, sendo a grande criação governante seguinte, próxima do celestial ou do lugar onde Deus reside; detém também a chave do poder referente a outros planetas; conforme revelado por Deus a Abraão, quando ele oferecia sacrifício sobre um altar que havia construído para o Senhor.

3 Foi feito para representar Deus, sentado em seu trono, revestido de poder e autoridade; com uma coroa de luz eterna sobre a cabeça; representando também as grandes palavras-chave do Santo Sacerdócio, conforme reveladas a Adão no Jardim do Éden, e também a Sete, Noé, Melquisedeque, Abraão e a todos a quem o Sacerdócio foi revelado.

4 Corresponde à palavra hebraica Raukeeyang, que significa expansão, ou o firmamento dos céus; também é um símbolo numérico que, em egípcio, significa mil; corresponde à medição do tempo de Oliblish, que é igual a Kolob em sua revolução e em sua medição do tempo.

5 É chamado em egípcio de Enish-go-on-dosh; este também é um dos planetas governantes, e os egípcios dizem que é o Sol e que recebe sua luz de Kolob por intermédio de Kae-e-vanrash, que é a grande Chave, ou, em ou-

tras palavras, o poder governante, que governa outros quinze planetas ou estrelas fixos, assim como Floeese, ou a Lua, a Terra e o Sol em suas revoluções anuais. Este planeta recebe seu poder por intermédio de Kli-flos-is-es, ou Hah-ko-kau-beam, as estrelas representadas pelos números 22 e 23, que recebem luz das revoluções de Kolob.

6 Representa esta terra em seus quatro quadrantes.

7 Representa Deus sentado em seu trono, revelando através dos céus as grandes palavras-chave do Sacerdócio; assim como o sinal do Espírito Santo a Abraão, na forma de uma pomba.

8 Contém escritos que não podem ser revelados ao mundo; mas que estarão disponíveis no Santo Templo de Deus.

9 Não deve ser revelado no momento presente.

10 Também.

11 Também. Se o mundo conseguir decifrar estes números, que assim seja. Amém.

— As figuras 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 serão dadas no devido tempo do Senhor.

— A tradução acima é dada até onde temos o direito de dar no momento presente.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

FAC-SÍMILE 3

✦

1 Abraão sentado no trono do Faraó, por cortesia do rei, com uma coroa sobre a cabeça, representando o Sacerdócio, como emblema da grande Presidência no Céu; com o cetro da justiça e do julgamento na mão.

2 O rei Faraó, cujo nome é dado nos caracteres acima de sua cabeça.

3 Significa Abraão no Egito; refere-se a Abraão, conforme apresentado no nono número do Times and Seasons. (Também conforme apresentado no primeiro fac-símile deste livro.)

4 Príncipe do Faraó, rei do Egito, conforme escrito acima da mão.

5 Shulem, um dos principais criados do rei, conforme representado pelos caracteres acima de sua mão.

6 Olimlah, um escravo pertencente ao príncipe.

— Abraão está discorrendo sobre os princípios da astronomia na corte do rei.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0